



CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

2018

SUMÁRIO

1. POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
1.1 Interesse público subjacente às atividades empresariais	5
1.1 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	7
1.2 Recursos para custeio das políticas públicas	10
1.3 Operacionalização das políticas públicas	11
1.4 Estrutura de Governança	12
1.5 Estruturas de controles internos	13
1.6 Gerenciamento de Riscos	15
1.7 Remuneração	18

Mensagem da Administração

A Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição, tem o Planejamento Estratégico e os normativos legais (Lei nº 13.303/2016 e Decreto nº 8.945/2016) como referências estratégicas, implementou mudanças que impactaram nos paradigmas e na cultura institucional com resultados positivos, possibilitando, dessa forma consolidar os avanços de gestão. O foco na Governança e Transparência, proporcionou reconhecimento ao GHC. Como exemplo, citamos o primeiro Relatório Integrado que foi utilizado pelo Tribunal de Contas da União para orientação a outras entidades e órgãos.

Neste ano, procuramos manter os ganhos obtidos em anos anteriores e avançamos na qualificação:

- das estruturas físicas dos Hospitais e Serviços, uma vez que as unidades são antigas ou subdimensionadas para atender às exigências das demandas da população;
- da gestão, intensificando o uso de ferramentas que suportassem a otimização dos processos de trabalho, tornando-os mais eficientes, eficazes e efetivos.

Destacamos também os avanços da implantação do Projeto Paciente Seguro, que trouxe qualificação aos profissionais para melhor assistência aos pacientes do Hospital Nossa Senhora da Conceição, com impactos inclusive nas áreas físicas. Adicionalmente, ressaltamos a qualificação dos processos de trabalho nas Urgências e Emergências do GHC utilizando a metodologia *Lean Healthcare*, otimizando atendimentos e recursos e impactando positivamente no atendimento dos pacientes.

Dentre os projetos que estão em andamento, destacamos: o início da construção do Centro de Hematologia e Oncologia do GHC; a inauguração de 30 novos leitos para Neurocirurgia; a adequação da maternidade do Hospital Nossa Senhora da Conceição, atendendo critérios de qualidade da Rede Cegonha; a criação de Residência Médica em Urgência e Emergência; a qualificação do parque tecnológico do Centro de Diagnóstico por Imagem; a implantação do Sistema de Regulação das Internações e Consultas GERINT/GERCON em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre; o início dos processos de habilitação para Transplante de Medula Óssea; a implantação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) e escritório de Gestão de Altas; e, por fim, a conclusão da obra do Laboratório de Tuberculose.

Acreditamos que haverá desafios a serem enfrentados em 2019, tais como a qualificação das ações de sustentabilidade, a otimização do uso dos recursos de forma mais eficiente e a implantação de soluções que melhorem os processos para atender a crescente demanda por serviços. Para isso, o reforço e aperfeiçoamento da Governança e de suas variáveis, torna-se ponto fundamental para efetivar a qualidade e responsabilidade da Gestão com as suas partes relacionadas, dando maior transparência e Integridade nessas relações.

O nosso compromisso será manter as boas práticas e ampliar a aderência às metas de segurança do paciente, expandindo às demais unidades do GHC a metodologia do *Institute for Healthcare Improvement* (IHI). Usaremos toda a nossa capacidade para obter o melhor desempenho possível, conjugando a aplicação eficiente dos recursos e promovendo acesso e atendimento qualificado à população, com estrutura e tecnologia adequadas e capital humano capacitado.

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e o art. 13, inciso I e VIII, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2018.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ	92.787.118/0001-20. NIRE 433 0000 2063
Sede	Porto Alegre/RS
Tipo de estatal	Empresa Pública
Acionista controlador	União Federal
Tipo Societário	Sociedade Anônima
Tipo Capital	Fechado
Abrangência de Atuação	Regional
Setor de Atuação	Saúde
Diretor Administrativo Financeiro	José Ricardo Agliardi Silveira. Tel.: (051) 3255-1654. E-mail: agliardi@ghc.com.br
Auditores Independentes	Exacto Auditoria S/S Rua Dona Laura, 228 - 3º andar (51) 3331.2207 daniel@exacto.com.br
Conselheiros de Administração	Alberto Beltrame – CPF 308.910.510-15 Adriana Denise Acker – CPF 542.756.360-15 Cleusa Rodrigues Silveira Bernardo – CPF 131.849.541-53
Subscritores da Carta Anual	Elvira Mariane Schulz – CPF 566.635.529-53 Luiz Fernando Beskow – CPF 571.084.710-00 Paulo Roberto Vanderlei Rebello Filho – CPF 847.047.804-49 Rudiarmim Stranbuski Caldeira – CPF 741.165.500-78
Administradores Subscritores da Carta Anual	Adriana Denise Acker - CPF 542.756.360-15 – Diretora Superintendente José Ricardo Agliardi Silveira – CPF 564.368.820-49 – Diretor Administrativo Financeiro Mauro Fett Sparta de Souza – CPF 208.597.830-49 – Diretor Técnico

POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

1.1 Interesse público subjacente às atividades empresariais

Em 1975, o Governo Federal por meio do Decreto nº 75.403, de 20/02/1975, alterado pelo Decreto nº 75.457, de 07/03/1975, desapropriou 51% das ações do capital social das sociedades anônimas Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), Hospital Fêmeina (HF) e Hospital Cristo Redentor (HCR), sendo declaradas de utilidade pública, na forma do artigo 5º, alínea “g” do Decreto-Lei nº 3.365, de 21/06/1941. Em 31/12/2003, todos os hospitais que compõem o Grupo Hospitalar Conceição passaram a atender única e exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 28/09/2012, o Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) incorporou o Hospital Cristo Redentor (HCR) e Hospital Fêmeina (HF) e em 29/09/2012, esses hospitais foram registrados como filiais juntamente com mais 18 estabelecimentos. Dessas 20 filiais registradas, três são hospitais de média e alta complexidade (HCR, HCC e HF), 12 são postos de Atenção Básica e Saúde da Família, três são CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e um Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde (Escola GHC). Posteriormente, ainda foram criadas mais duas filiais, o Consultório da Rua e a Central de Logística do GHC.

Foi aprovada a alteração da natureza jurídica do HNSC para Empresa Pública pelo Conselho de Administração em 26/09/2017. Atualmente essa Estatal se sujeita à Lei nº 6.404/1976, Lei nº 4.320/1964, Lei nº 13.303/2016 e Decreto nº 8.945/2016. O Capital Social pertence totalmente à União Federal, sendo esta responsável pela manutenção do GHC, repassando recursos financeiros para subsidiar as despesas de pessoal, investimentos e custeio. Dessa forma, o HNSC se enquadra na definição de Empresas Estatais Dependentes conforme artigo 2º, inciso II, e artigo 4º da Portaria STN/MF nº 589, de 27/12/2001. Também está vinculado ao Ministério da Saúde, por meio do Decreto nº 99.244/1990, artigo 146.

O HNSC é uma sociedade que possui interesse e utilidade pública e tem por finalidade prestar serviços na área da saúde com atendimento 100% SUS, desenvolvendo ações e serviços de atenção em saúde em nível primário, secundário e terciário, e ainda ações de ensino e pesquisa, conforme demonstra sua missão:

“Oferecer atenção integral à saúde, pela excelência no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social.”

Sua importância no Sistema Único de Saúde (SUS) na região Sul é reconhecida pela sociedade por oferecer a garantia de acesso ao atendimento universal e gratuito e, portanto, está de portas abertas para que a população tenha o seu direito à saúde garantido.

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC)

A Sociedade possui interesse e utilidade pública e tem o fim exclusivo de, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, planejar, gerir, desenvolver e executar ações e serviços de saúde, inclusive com a manutenção de estabelecimentos hospitalares, bem como de ensino técnico e superior, e pesquisa científica e tecnológica na área de saúde, tudo de acordo com os princípios, normas e objetivos constitucionais e legais do Sistema Único de Saúde, consoante às determinações do Ministério da Saúde.

Vinculado à principal política pública de saúde do país, o Sistema Único de Saúde (SUS), o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é composto por:

Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.

É a maior unidade hospitalar e oferece todas as especialidades de hospital geral em seu ambulatório, na emergência e na internação.

Hospital Criança Conceição

É o único hospital geral pediátrico 100% SUS do RS, atende a pacientes de até 14 anos, possui leitos distribuídos nas clínicas pediátricas e UTIs (Neonatal e Pediátrica).

Hospital Cristo Redentor

Especializado em traumatologia, neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia plástica e de queimados e cirurgia do trauma em geral, além de prestar serviço de reabilitação e fisioterapia para os pacientes internados. É referência no atendimento a acidentados. A neurocirurgia é um serviço consultor do Ministério da Saúde.

Hospital Fêmeina

Dedicado à saúde da mulher, presta cuidados pré-natais à gestante, incluindo o parto e o atendimento neonatal. Atua também no manejo de doenças femininas graves, como câncer do aparelho genital feminino e de mama, a partir de sua prevenção, conta também com uma Unidade de Reprodução Humana.

Unidade de Pronto Atendimento – UPA

Essa unidade funciona 24h e está estruturada para atender casos considerados de baixa a média gravidade, ou seja, quando não há riscos imediatos à vida

dos pacientes. Acolhe os usuários de complexidade intermediária.

Saúde Comunitária

Presta serviços de Atenção Primária à Saúde e é composta por 12 Unidades de Saúde, um consultório na rua e serviços de Saúde Mental (Caps I, Caps II e Caps AD III). As 12 Unidades de Saúde são referência para uma população de aproximadamente 105 mil pessoas. Todos os serviços possuem vinculação docente-assistencial e desenvolvem atenção multidisciplinar nos domicílios e nas comunidades, assim como em estabelecimentos de saúde, cultura e educação.

Escola GHC

A Gerência de Ensino e Pesquisa do GHC (GEP/GHC), através de sua Escola, tem como principal papel o planejamento, a oferta, o desenvolvimento e a regulamentação dos processos de ensino e pesquisa no âmbito do GHC. As ações da GEP/GHC e da Escola GHC são norteadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como missão a formação de cidadãos conscientes, o apoio ao desenvolvimento sustentável e a consolidação do SUS.

O Hospital Nossa Senhora da Conceição é responsável por 60 % das consultas realizadas no Grupo Hospitalar Conceição



1.1 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

O Planejamento Estratégico foi iniciado em 2012. Para sua construção foram considerados o Plano Nacional de Saúde (PNS), o Plano Plurianual (PPA) e a legislação vigente.

Em 2016, ocorreu a primeira revisão do Plano para o período de 2017 a 2022, observando as disposições da Lei nº 13.303/2016 e Resolução CGPAR nº 17/2016.

O Planejamento Estratégico desdobra-se em Objetivos, Iniciativas, Ações e Atividades. Todas essas dimensões foram revisadas e os Objetivos Estratégicos foram classificados em três perspectivas conforme demonstrado no Mapa Estratégico:



Fonte: Painel Estratégico GHC.

A partir dos normativos vigentes em 2016, a área de Governança e Conformidade revisou o Plano Estratégico para o período de 2017 a 2022.

Iniciamos no primeiro trimestre de 2018 o processo de ajuste do Plano Estratégico. Esse ajuste foi pautado nas prioridades definidas pela Diretoria do GHC e nas necessidades identificadas pelos responsáveis por Iniciativas.

O plano é ajustado sempre que houver necessidades decorrentes de mudanças de cenários internos e externos.

Nos quadros a seguir, apresentamos os Objetivos Estratégicos vinculados às Políticas Públicas e Normativas vigentes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO OE 1 – Qualificar as redes de atenção

VINCULAÇÃO:

Objetivos Estratégicos do Ministério da Saúde, Resolução nº 541/17 Conselho Nacional de Saúde (CNS) Art. 2º, II, III, IV e V.

OBJETIVO ESTRATÉGICO OE 2 – Consolidar o GHC como centro de excelência em ensino e pesquisa

OBJETIVO ESTRATÉGICO OE 3 – Adequar a estrutura física à intenção Estratégica

OBJETIVO ESTRATÉGICO OE 4 – Fortalecer as práticas de gestão e de governança

VINCULAÇÃO:

PPA - Objetivo 0713 Ação 6217, Lei nº 12.846/13, Decreto nº 8.420/15, Lei nº 13.303/16, Decreto nº 8.945/16, Resolução da CGPAR nº 10 e 17 e IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016.

OBJETIVO ESTRATÉGICO OE 5 – Atualizar e qualificar a tecnologia da informação

VINCULAÇÃO:

Resolução CGPAR nº 11.

OBJETIVO ESTRATÉGICO OE 06 - Fortalecer as práticas de Gestão das Pessoas através do desenvolvimento das lideranças

OBJETIVO ESTRATÉGICO OE 7 – Construir política de comunicação convergente com a intenção estratégica

OBJETIVO ESTRATÉGICO OE 8 – Institucionalizar a gestão de Riscos e Conformidade

VINCULAÇÃO:

Lei nº 13.303/16, Decreto nº 8.945/16 e Resolução CGPAR nº 18/16, IN Conjunta CGU/MP nº 01/2016, Resoluções da ANVISA e Portaria Ministério da Saúde nº 529/2013.

O GHC participa do Plano Plurianual (2016-2019) do Ministério da Saúde no Programa “2015 – Fortalecimento do Sistema Único de Saúde”, conforme Objetivo 0713: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

A sistemática de acompanhamento do Planejamento Estratégico pelo Conselho de Administração ocorre quadrimestralmente. Foram escolhidos, pelo Conselho de Administração e a Diretoria do GHC, 12 Indicadores a serem acompanhados mensalmente que serão vinculados à remuneração variável dos diretores a partir da regulamentação.

INDICADOR	META	RESULTADO	STATUS
Percentual de absenteísmo GHC	3%	2,62%	ÓTIMO
Percentual de contratos mapeados	90%	100%	ÓTIMO
Percentual de economia na revisão dos contratos de locação de equipamentos com fornecimento de insumos químicos	3%	38,00%	ÓTIMO
Número de consultas realizadas - PPA ação 6217 GHC	1.477.260	1.442.002	ÓTIMO
Número de internações realizadas - PPA ação 6217 GHC	57.396	53.729	BOM
Número de cirurgias realizadas - PPA ação 6217 GHC	32.328	32.005	ÓTIMO
Número de partos realizados – PPA ação 6217 GHC	6.408	5.829	BOM
Média de permanência hospitalar – GHC (dias)	8,44	7,80	ÓTIMO
Taxa de ocupação hospitalar GHC	85,00%	82,30%	ÓTIMO
Taxa de mortalidade hospitalar GHC	4,60%	4,80%	ÓTIMO
Horas extras (horas)	120.000	121.214	ÓTIMO
Execução orçamentária do investimento	100%	99,00%	ÓTIMO

Tabela 1: Indicadores Institucionais

Escala de Atingimento das Metas:

ÓTIMO	95% >
BOM	80% - 94,99%
REGULAR	60% - 79,99%
INSATISFATÓRIO	59,99% <

1.2 Recursos para custeio das políticas públicas

O orçamento global do Grupo Hospitalar Conceição é composto por duas Unidades Orçamentárias. A primeira se refere às movimentações de créditos recebidos do Fundo Nacional de Saúde – FNS, (Unidade Orçamentária – UO 36901) relativas à realização de serviços assistenciais para o Sistema Único de Saúde – SUS. A segunda trata dos créditos consignados no Orçamento Geral da União - OGU, que se originam de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e de receitas diretamente arrecadadas pelo Hospital. A execução dos créditos do OGU pelo Hospital Conceição é através da Unidade Orçamentária – UO 36210.

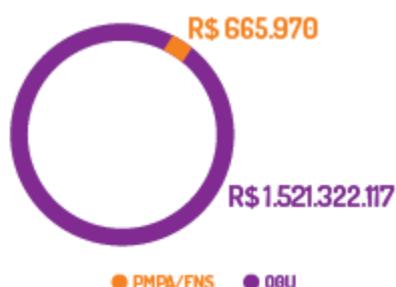
A partir de 2018, os recursos utilizados para atender as demandas do custeio, ou seja, compra de medicamentos, material de consumo e prestação de serviços contratados

para o funcionamento das unidades do Grupo Hospitalar Conceição, passaram a integrar o Orçamento Geral da União, deixando de ser transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde. Foram mantidas as descentralizações de créditos via Fundo Nacional de Saúde apenas para o pagamento de incentivos financeiros de ações relacionadas à Vigilância em Saúde.

As receitas originárias do OGU são utilizadas para atender as seguintes categorias de gastos: Sentenças Judiciais, Pessoal, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Assistência Pré-Escolar, Assistência Médica e Odontológica, Residentes, Investimentos e o Custeio Hospitalar.

A seguir, representamos a composição orçamentária do GHC em 2018:

Para o exercício 2018 o orçamento destinado ao custeio hospitalar foi autorizado pela LOA – Lei Orçamentária Anual através do Orçamento Geral da União. Assim, a descentralização de crédito através do Fundo Nacional de Saúde correspondeu a um percentual inferior a 1%, do total orçamentado para o exercício 2018.



1.3 Operacionalização das políticas públicas

Os investimentos do GHC são pautados na necessidade de qualificação permanente do atendimento prestado à população. Todos os investimentos são decididos e acompanhados através do Planejamento Estratégico e do Plano de Investimento.

O orçamento total de investimento foi R\$ 42.109.449,04, sendo R\$ 18.082.807,45 destinado a Obras, R\$ 14.097.277,55 para Equipamentos, R\$ 9.925.764,04 para reformas e R\$ 3.600,00 para Marcas e Patentes.

Nas tabelas a seguir, apresentamos os principais investimentos:

OBRAS

Percentual	Investimento	R\$
89,4 %	Centro de Oncologia	16,2 milhões
4,1 %	Grupo Gerador	741 mil
2,2 %	Projetos Centro de apoio diagnóstico e terapia e Centro diagnóstico terapia e apoio técnico	403 mil
1,6 %	Reforma dos Leitos – Hospital Cristo Redentor	284,4 mil
1,4 %	Prédio de Ligação	251,9 mil

Fonte: Gerência Financeira

EQUIPAMENTOS

Percentual	Investimento	R\$
20,8 %	Angiógrafo	2,9 milhões
17,4 %	Gama Câmara	2,5 milhões
16,7 %	Tomógrafo	2,3 milhões
16,6 %	Mamógrafo	2,3 milhões
6,6 %	Microscópio Cirúrgico	933 mil

Fonte: Gerência Financeira

REFORMAS

Investimento	R\$
Qualificação das áreas físicas das unidades hospitalares do GHC ¹	9,5 milhões

Fonte: Gerência Financeira

MARCAS E PATENTES

Investimento	R\$
Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de Assessoria em Registro de Marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	3.600 mil

Fonte: Gerência Financeira

¹ A Dotação Orçamentária de Reformas foi R\$ 9.925.764 e o total empenhado atingiu o montante de 9.535.764. O Crédito disponível na dotação de Reformas no valor de R\$ 390.000 refere-se ao cancelamento de empenho na Dotação da Fonte de Receitas Próprias, para atender Decreto n.º 9.276 de 2 de fevereiro de 2018. Este ajuste teve como finalidade evitar o desbalanceamento na apuração do superávit financeiro do exercício.

1.4 Estrutura de Governança

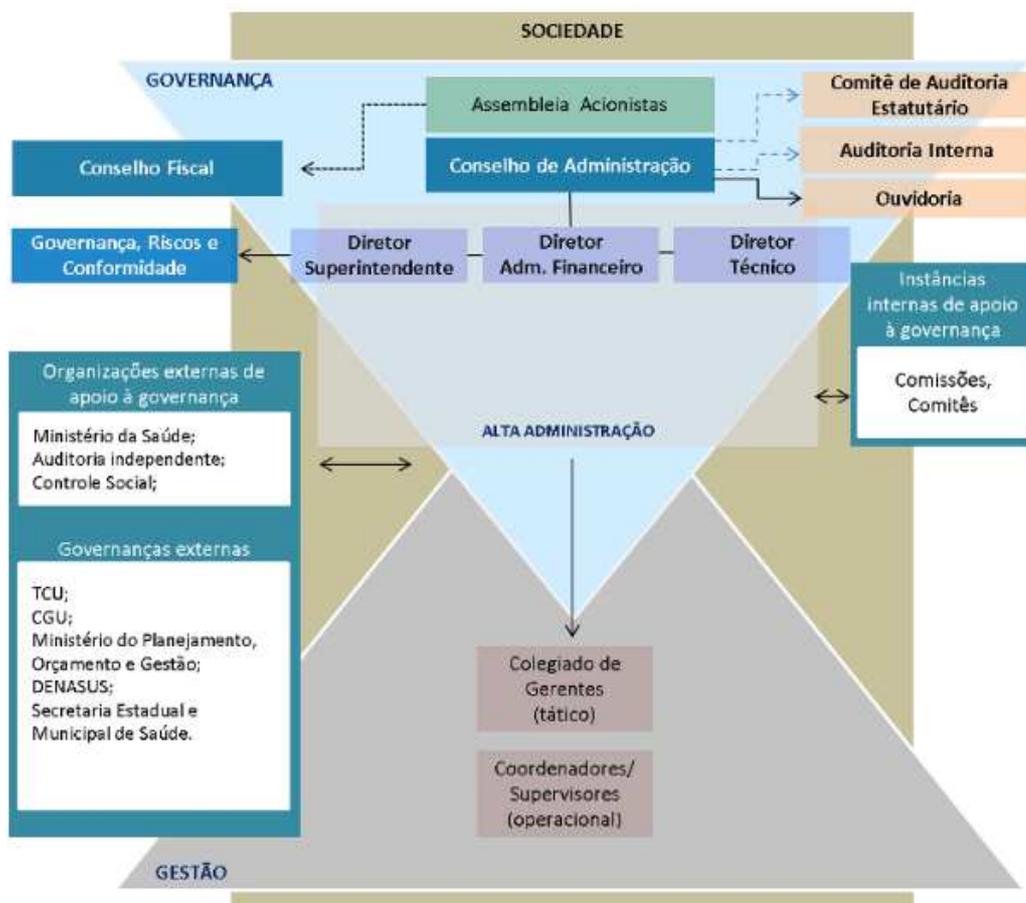
O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., desde 2016, vem adotando diversas práticas para aprimorar o sistema de Governança, todas alinhadas às exigências das Resoluções CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União), da Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 1/2016, da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto nº 8.945/2016.

A estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Diretores, Comissões, Comitês, Ouvidoria, órgãos externos de apoio e fiscalização da Governan-

ça, Auditoria independente, Auditoria Interna, Comitê de Elegibilidade e Comitê de Auditoria Estatutário.

A Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, atua desde 2016 após aprovação do Conselho de Administração. A mudança é considerada um avanço importante para o sistema de governança do GHC.

Destacamos também, como um avanço das práticas de Governança, a constituição do Comitê de Auditoria Estatutário que atua desde agosto de 2018.



Fonte: Site do GHC

1.5 Estruturas de controles internos

A estrutura de controle do GHC é composta pela Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, que é responsável pela implantação do Programa de Integridade e pela operacionalização da Política de Gestão de Riscos. Atua como facilitadora da implantação das melhores práticas nas gerências operacionais, proprietária dos riscos, conforme conceito de 1º linha de defesa (Declaração de posicionamento do IIA - 3 Linhas de defesa no gerenciamento eficaz de riscos e controles). A área de Governança, Riscos e Conformidade reporta trimestralmente suas atividades ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Auditoria Interna e Comitê de Auditoria Estatutário.

O GHC possui área de Auditoria Interna, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, que é responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo das Demonstrações Contábeis.

A Diretoria deve aprovar e fazer cumprir o Programa de Integridade e a Política de Gestão de Riscos, estabelecendo a estratégia para a sua administração e assegurando a implantação de procedimentos efetivos de controles internos e medidas para a manutenção, monitoramento e aperfeiçoamento destes, a fim de manter o risco em consonância ao apetite.

Cabe ao Conselho de Administração revisar e aprovar a Política de Gestão de Riscos e acompanhar a execução do Programa de Integridade da Instituição. Também deve executar atividades de supervisão da gestão de riscos, estando ciente e de acordo com o grau de apetite a risco da Instituição e acompanhar as ações executadas pela Diretoria.

A responsabilidade por estabelecer, manter, monitorar e aperfeiçoar os controles internos da ges-

tão é da alta administração, inclusive aqueles necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante.

O GHC também se submete à Auditoria Independente que possui, entre outras responsabilidades, a de revisar e auditar os controles internos operacionais, financeiros e administrativos, incluindo sistemas informatizados, em consonância com os exames das Demonstrações Contábeis, emitindo inclusive relatórios de indicação de procedimentos corretivos.

Controles Internos para elaboração de Demonstrações Contábeis

Para assegurar a confiabilidade e aperfeiçoar a elaboração das Demonstrações Contábeis, a Instituição adota uma série de práticas em relação aos seus controles internos incluindo:

- Educação profissional continuada aos responsáveis pelas Demonstrações Contábeis em cumprimento à Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 (R1);
- Reuniões periódicas de acompanhamento das Demonstrações junto ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração;
- Segregação de tarefas conflitantes, conciliações contábeis, revisões, conferências, controle de acesso aos sistemas;
- Segregação de funções entre áreas financeira e contábil;
- Revisão periódica das Demonstrações Contábeis pela Auditoria Independente.

Conforme determina a Lei nº 13.303/2016, em 2018 a Auditoria Independente realizou trimestralmente a revisão dos registros contábeis que originaram as demonstrações e emitindo relatório

“Relatório do Auditor Independente Sobre a Revisão Especial das Informações Trimestrais”,

A Administração do GHC tem adotado práticas necessárias para assegurar um ambiente de controles internos adequado para a elaboração das demonstrações financeiras.

Código de Ética e Conduta

Em novembro de 2016 foi aprovado o Código de Ética e Conduta e sua divulgação ocorreu a partir de janeiro de 2017.



O Código de Ética e Conduta do GHC estabelece os princípios comuns destinados a orientar o comportamento de todos os agentes públicos, tanto dentro da empresa como em relação a terceiros.

As diretrizes que norteiam as condutas éticas estão formalizadas em documento disponível para o público interno e externo no site da instituição.

- ▶ https://www.ghc.com.br/files/Codigo_de_etica_e_conduta_2.pdf

Com essas ações a Alta Administração reforça seu comprometimento com os preceitos éticos na instituição, bem como seu compromisso em divulgar amplamente o Código de Ética e Conduta do GHC. Há previsão de revisão desse documento pela área de Conformidade a cada dois anos.

Canal de Denúncias

O Grupo Hospitalar Conceição disponibiliza no seu site um Canal de Denúncias que poderá ser acessado pelo público externo e por todos os agentes públicos, no qual todos podem registrar eletronicamente, on-line, sua denúncia ou sugestão, mantendo o anonimato e a segurança caso assim o desejar. O IP do computador do usuário não é identificado em nenhuma hipótese. Assim,

o registro é feito a partir de um formulário especialmente desenvolvido pela área de Governança, Riscos e Conformidade e totalmente customizado à necessidade dos

usuários para obter o máximo de informações possíveis. Nesse formulário, há possibilidade do manifestante anexar arquivos (seja por imagem, voz, filme, textos, planilhas etc.) que facilitem a investigação. O Grupo Hospitalar Conceição valoriza e incentiva qualquer denúncia de boa fé.

Em 2018, 8.907 colaboradores (ativos) realizaram o aceite do Código de Ética e Conduta da Instituição no momento da sua avaliação de desempenho.



2.794

CURSO DE ÉTICA
E CONDUTA GHC

Através do sistema do Canal de Denúncias, a Comissão de Ética e Conduta recebeu 142 registros de denúncias e já apurou 81% das denúncias recebidas, que representam uma oportunidade de detecção e resolução antecipada de problemas, evitando a ocorrência de impactos negativos nos objetivos estabelecidos. Todas as denúncias registradas nesse Canal são recebidas e analisadas pela Comissão de Ética e Conduta do Grupo Hospitalar Conceição.

A Comissão de Ética e Conduta do GHC atua de forma independente e imparcial, conforme prevê o Decreto nº 6.029/2007. Seu regimento interno foi elaborado com base na Resolução nº 10 da Comissão de Ética Pública e aprovado pelo Conselho de Administração do GHC. No que se refere ao reporte das denúncias, em 2018 a Comissão apresentou sua estatística trimestralmente ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e Comitê de Auditoria Estatutário.



1.6 Gerenciamento de Riscos

A estrutura de controles internos e de gerenciamento de riscos está descrita na Política de Gestão de Riscos do GHC, aprovada pelo Conselho de Administração em 2017. A política de gestão de riscos estabelece os princípios, as diretrizes e as responsabilidades que devem ser observados no processo de gestão de riscos do Grupo, de forma a permitir a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, sempre alinhados ao Planejamento Estratégico.



A disseminação da Política de Gestão de Riscos ocorre por meio de treinamentos, oficinas e mapeamento de riscos dos processos críticos conforme priorização da Alta Administração. Todos os empregados são responsáveis pela gestão de riscos em suas atividades em cumprimento das diretrizes, das políticas e dos protocolos estabelecidos, buscando o atingimento dos objetivos institucionais. Assim, constituem-se na primeira linha de defesa em relação aos riscos envolvidos nas atividades.

Tipologias de Risco

Os riscos a que o GHC está exposto são classificados de acordo com a tipologia definida na Política de Gestão de Riscos e envolve:

Riscos Ambientais: Relacionados à ocorrência de efeitos adversos ao meio ambiente, decorrentes da ação de agentes físicos, químicos ou biológicos, causadores de condições ambientais potencialmente perigosas que favoreçam a persistência, disseminação e/ou modificação desses agentes no ambiente.

Riscos de Conformidade: Não cumprimento de normativos internos ou externos.

Riscos Contábeis: Risco decorrente de erros de cálculo, preenchimento incorreto de valores, contabilização de valores indevidos, fraude, etc.

Riscos Operacionais: Possibilidade falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas. Envolve o comprometimento de atividades e processos, bem como danos ao patrimônio e lesões aos empregados e agentes que prestem serviço.

Riscos de Estratégia: Relaciona-se ao atingimento de ações do Planejamento Estratégico.

Riscos Financeiros: Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentá-

rios e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

Riscos de Fraude / Integridade: Perda decorrente de desvio de conduta por parte de agentes públicos ou comportamento fraudulento de pessoas não pertencentes à instituição (roubo, furto, adulteração de controles, descumprimento intencional de normas, desvio de valores, divulgação de informações confidenciais, etc).

Riscos de Gestão de Pessoas: Situações que possam impactar a performance das equipes.

Riscos de Imagem: Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade da instituição em cumprir sua missão.

Riscos Assistenciais: Eventos que possam causar dano aos pacientes.

Riscos de Segurança da Informação: Eventos que possam afetar a disponibilidade, integridade ou a confiabilidade de dados e informações.

Fatores de Risco Relacionados às Nossas Atividades

Segurança do Paciente: Um dos principais riscos a que o GHC está exposto refere-se ao risco assistencial, pois envolve diretamente a segurança do paciente. Nesse sentido, todas as unidades hospitalares contam com equipes de Gestão de Risco Assistencial que realizam ações diretamente com as equipes da assistência com a finalidade de tornar o processo de cuidado mais seguro. Entre as atividades exercidas encontram-se:

Identificação e avaliação da existência de não conformidades nos processos;

Implantação do Plano de Segurança do Paciente, em conformidade com a Resolução de Diretoria Colegiada - RDC Nº 36, de 25 de julho de 2013 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;

Análise e avaliação de dados sobre incidentes e eventos adversos relacionados à segurança do paciente;

Promoção de programas de capacitação;

Implantação dos protocolos de segurança do paciente preconizados pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

Segurança do Trabalho: O GHC identifica riscos ocupacionais variados que são determinados de acordo com as características funcionais do trabalho e do respectivo ambiente. Para mitigar a maioria desses riscos são adotadas medidas de controle, representadas por Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), mudanças de processo, etc. Os riscos relacionados à Segurança do Trabalho são divididos em riscos físicos, riscos químicos, riscos biológicos, riscos ergonômicos, riscos de acidentes e riscos psíquicos.

Fornecedores: A instituição considera o processo de suprimentos extremamente crítico. Atrasos de entrega, descumprimento de contratos, entrega de produtos fora do padrão esperado e falta de capacidade financeira de fornecedores podem ocasionar o desabastecimento, o que pode tornar inoperantes áreas importantes do hospital.

Econômicos: A principal fonte de receita do GHC são os créditos consignados no Orçamento Geral da União. Cortes no orçamento da União, fragilidades no desempenho econômico brasileiro e crises fiscais podem comprometer o andamento de projetos e prestação de serviços. Instabilidade política pode comprometer as estratégias atuais da Instituição.

Normativos: Desconhecimento de normativos, falhas de interpretação e dificuldades de operacionalização de regras poderão ocasionar questionamentos e penalidades por parte de órgãos reguladores. A Instituição é vinculada ao Ministério da Saúde e submete-se às normas da ANVISA. Há outras organizações cujas normas impactam o GHC, tais como Ministério do Trabalho, Secretaria Estadual de Saúde, CONAMA e Secretaria Municipal de Saúde.

Socioambientais: As atividades hospitalares podem gerar impactos significativos ao meio ambiente. Entre os riscos existentes estão àqueles relacionados ao descarte incorreto de resíduos, que podem causar impactos negativos à saúde humana, tais como transmissão de vírus HIV, hepatite C e B; acidentes com material biológico, perfurocortantes, etc aos trabalhadores, usuários e comunidade, o que pode afetar a reputação do GHC. Além disso, falhas na segregação

dos resíduos podem gerar penalidade pelos órgãos de controle.

Trabalhistas e Cíveis: A instituição tem um significativo passivo trabalhista ocasionado por pedidos de integração de adicional de

insalubridade/ periculosidade, horas extras, equiparação salarial, etc. Ações cíveis, impetradas pelos usuários também provocam risco financeiro.

Em 2018, foi organizado pela Gestão de Riscos e pela Gerência de Materiais o **Seminário “Boas Práticas em Contratações: Experiências e Perspectivas na Advocacia-Geral da União e no GHC”** o evento ocorreu em junho com participação do Chefe do Serviço de Licitações e Contratos da Superintendência de Administração da Advocacia-Geral da União - AGU/RS e profissionais do GHC. O objetivo foi promover a troca de informações sobre as boas práticas no processo de licitações e contratos, trazendo a experiência da Advocacia-Geral da União e as melhorias implantadas no GHC com foco em gestão de riscos.

Destacamos também, o Seminário "Paciente como Agente de Sua Segurança". A atividade teve como objetivo sensibilizar gestores e profissionais para a importância da transparência na ocorrência de eventos adversos em saúde. O ponto principal do evento foi a palestra do senhor Francisco Cruz Lima e Sandra Lima que contaram sobre a experiência dolorosa da perda de sua filha Julia Lima, em um hospital de São Paulo e como a transparência da instituição de saúde foi essencial para os avanços relacionados à gestão de riscos e segurança dos pacientes.

1.7 Remuneração

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A é administrado por um Conselho de Administração e uma Diretoria, sendo seus membros denominados, para os fins previstos no Estatuto Social da sociedade, como administradores.

O Conselho de Administração do GHC é um órgão colegiado, composto por sete membros, dois destes independentes como prevê a legislação vigente. A Presidência do Conselho de Administração é ocupada por um dos membros indicados pelo Ministério da Saúde. Dos membros do Conselho indicados pelo Ministério da Saúde, dois são independentes. Todas as competências e responsabilidades do Conselho de Administração estão previstas no Estatuto Social que está disponível no site da instituição.

A Diretoria é composta por três membros, sendo um Diretor-Superintendente, um Diretor Administrativo e Financeiro e um Diretor

Técnico, eleitos pelo Conselho de Administração. O Diretor-Superintendente é eleito, obrigatoriamente, dentre os membros do Conselho de Administração, com exceção do Presidente.

Os Diretores do Grupo Hospitalar Conceição não recebem Remuneração Variável, aguardamos a regulamentação por parte do Ministério do Planejamento. A legislação que trata do assunto é o art. 152 da Lei nº 6.404/76, que não se aplica a empresas dependentes de recursos do Tesouro Nacional, pois condiciona a existência de lucro.

O Comitê de Auditoria Estatutário foi constituído em 2018, sua remuneração mensal foi fixada em R\$ 4.000,00.

A remuneração dos administradores é fixada pela Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente. A remuneração dos membros do Conselho de Administração será igual a 10% da remuneração mensal média dos membros da Diretoria.

Informamos no quadro a seguir a remuneração dos Administradores, Conselho Fiscal e Empregados::

Remuneração	31-12-2018		31-12-2017	
	Maior	Menor	Maior	Menor
Diretores (*)	21.813	16.148	21.813	16.272
Conselho de Administração	2.363	2.363	2.181	2.181

(*) Em dezembro é pago aos diretores, além da remuneração mensal, 1/3 de férias.

Remuneração	31-12-2018		31-12-2017	
	Maior	Menor	Maior	Menor
Conselho Fiscal	2.363	2.181	2.363	2.181

Remuneração	31-12-2018		31-12-2017	
	Maior	Menor	Maior	Menor
Empregados	33.763	1.699	33.763	1.699

Em atendimento a Lei nº 13.303/2016, a remuneração dos administradores está disponibilizada no site do GHC. Além disso, essa informação é apresentada em Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.